



O HOMEM COMO FATOR INFLUENCIADOR NA SAÚDE SEXUAL FEMININA: UM ESTUDO DE REVISÃO

NICOLE DO AMARAL COPPIETERS; GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são, no Brasil e no mundo, um dos problemas de saúde pública mais preocupantes. Mulheres são o público mais vulnerável às IST, no Brasil, onde além de questões biológicas e início precoce da vida sexual, estão sujeitas ao preconceito e à assimetria de papéis sociais entre os gêneros, o que leva a situações de submissão e inferioridade em relação ao sexo masculino. **OBJETIVOS:** Analisar, através de um estudo de revisão, os principais fatores que interferem na saúde sexual feminina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual de Saúde, usando descritores: saúde sexual, mulher. Foram utilizados como filtros: texto completo, idiomas português, inglês e espanhol, apenas artigos com país de afiliação o Brasil. Análise dos dados deu-se com base no idioma, ano de publicação, abordagem metodológica, cenário, participantes e temáticas abordadas. **RESULTADOS:** Foram selecionados 11 artigos, entre os anos 2019 a 2022, prevalecendo o idioma português (81,82%), tendo como principal cenário instituições de saúde (63,63%) e participantes mulheres (90,91%). No que tange às temáticas abordadas, obteve-se as categorias "A Saúde Sexual feminina em diferentes contextos sociais" (63,64%) e "O profissional da saúde diante da saúde sexual feminina" (36,36%) sendo que em 73% dos artigos as mulheres referem influência do homem nas suas tomadas de decisões no que tange a sua saúde sexual. **CONCLUSÃO:** Emerge a necessidade de refletir as mudanças socioculturais diante da sexualidade feminina e como isso reflete na saúde sexual e reprodutiva dessas mulheres, que, apesar dos conhecimentos previamente adquiridos acerca das IST's, ainda sofrem com a influência da figura masculina nas suas tomadas de decisões. E também, com isso se torna evidente a importância e a necessidade da prática de educação em saúde pelos enfermeiros(as), voltado não apenas para o compartilhar de conhecimentos teóricos, mas também na escuta ativa e investigação do histórico passado e presente das mulheres.

Palavras-chave: Saúde sexual, Mulher, Enfermagem, Educação em saúde, Ist.